

Brasil pedirá US\$ 7,2 bi a credores

ECONOMIA • 19

para 87 e 88

MILTON F. DA ROCHA FILHO

SÃO PAULO — O Brasil já tem pronta uma proposta de renegociação de sua dívida externa de US\$ 112 bilhões, devendo pedir aos banqueiros internacionais recursos novos da ordem de US\$ 7,2 bilhões, que serão utilizados neste ano e no próximo, revelou um banqueiro que mantém contatos permanentes com dirigentes do Banco Central. Parte dos novos recursos poderá representar o reaproveitamento de juros que o Brasil não está pagando da dívida e que somente deposita no BC. Os juros representam US\$ 430 milhões mensais que deixam de sair do País (a moratória já tem seis meses).

A mesma fonte confirmou que o Brasil apresentará sua proposta de renegociação antes da reunião do Fundo Monetário Internacional

(FMI), marcada para o dia 23 deste mês. Essa proposta, segundo o mesmo banqueiro, formula duas hipóteses, uma de longo prazo e outra para prazos menores, com variações das taxas de juros, mas sempre com vantagem em relação ao que hoje é praticado pelo Brasil. Uma coisa é certa, salientou o banqueiro, o **spread** a ser sugerido pelo Brasil na renegociação de sua dívida será bem inferior ao atual e até menor do que o negociado pelos banqueiros com o México e com a Argentina. "Essa é uma certeza", garantiu o banqueiro.

Segundo ele, há uma grande probabilidade de a proposta brasileira ser bem aceita pelos credores internacionais e mostra bem a disposição do País em negociar sem qualquer aval do FMI. Um dos pontos que auxiliam o País na sua renegociação é o saldo da balança comercial, consi-

derado bom e que tem auxiliado a manter as reservas em dólar atualizadas.

Essa proposta brasileira vem sendo trabalhada pelo Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, pelo Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, pelo Diretor da Dívida Externa, Antônio de Pádua Seixas e pelo Assessor Especial Fernão Bracher. A idéia é que a renegociação deverá ser rápida, permitindo ao País, já em março do próximo ano, ter uma vida mais tranqüila, conforme confidenciou a amigos no final de semana, o Ministro da Fazenda Bresser Pereira, que espera até aquela data ter o controle dos principais problemas econômicos internos do País. O Ministro fez a afirmação durante uma festa de aniversário na noite de sexta-feira e início de sábado, em São Paulo.